



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Diploma Mulher-Cidadã
Carlota Pereira de Queirós-2018

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

NOVEMBRO-2018

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.....	6
Histórico do Diploma.....	7
Quem foi Carlota Pereira de Queirós.....	10
Conheça as 5 agraciadas com o Diploma - 2018.....	13
Conheça as demais participantes ao Diploma - 2018.....	19

APRESENTAÇÃO

Este ano a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher realiza a oitava edição do Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós, mais uma vez homenageando mulheres que fazem a diferença, com seus trabalhos exemplares em busca do empoderamento feminino e da defesa dos direitos das mulheres.

O diploma é, hoje mais que nunca, um reconhecimento de que as mulheres unidas podem (e fazem) a diferença nos rumos do país. Seja na área jurídica, seja na saúde, seja nos movimentos sociais e na política; as cinco agraciadas deste ano representam com louvor a força das mulheres brasileiras.

Carlota Pereira, médica, escritora, historiadora e pedagoga, foi a primeira mulher brasileira a votar e ser eleita deputada federal em 1934, participando ativamente dos trabalhos na Assembleia Nacional Constituinte no ano seguinte. Seu mandato foi em defesa da mulher e das crianças, em especial lutando por melhores condições educacionais para as mulheres. Carlota Pereira de Queirós, com seu pioneirismo, nos serve de parâmetro para continuarmos buscando juntos a paridade necessária para crescermos político, social e economicamente.

Estamos apenas começando!

Deputada **ANA PERUGINI**

Presidenta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

Presidente: **Ana Perugini** (PT/SP)

1º Vice-Presidente: **Luizianne Lins** (PT/CE)

2º Vice-Presidente: **Laura Carneiro** (DEM/RJ)

3º Vice-Presidente: **Zenaide Maia** (PHS/RN)

TITULARES	SUPLENTES
MDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PODE/PMN/PRP/PSDC/PATRI/PRTB	
Dâmina Pereira - PODE/MG	Carlos Henrique Gaguim - DEM/TO
Elcione Barbalho - MDB/PA	Diego Garcia - PODE/PR
Laura Carneiro - DEM/RJ	Flavinho - PSC/SP
Luana Costa - PSC/MA	Tia Eron - PRB/BA
Maria Helena - MDB/RR	6 vaga(s)
Norma Ayub - DEM/ES	
Rosângela Gomes - PRB/RJ	
Zenaide Maia - PHS/RN - vaga do PDT	
PT/PSD/PR/PROS/PCdoB	
Ana Perugini - PT/SP	Benedita da Silva - PT/RJ
Gorete Pereira - PR/CE	Christiane de Souza Yared - PR/PR
Jô Moraes - PCdoB/MG	Erika Kokay - PT/DF
Luizianne Lins - PT/CE	Marcos Reategui - PSD/AP
Raquel Muniz - PSD/MG	Professora Marcivaniam - PCdoB/AP
Vicentinho - PT/SP	(Deputado do PSOL ocupa a vaga)
(Deputado do PPS ocupa a vaga)	1 vaga(s)
PSDB/PSB/PPS/PV	
Carmen Zanotto - PPS/SC - vaga do PR	4 vaga(s)
Janete Capiberibe - PSB/AP	
Keiko Ota - PSB/SP	
Yeda Crusius - PSDB/RS	
1 vaga(s)	
PDT	
(Deputado do PHS ocupa a vaga)	Flávia Moraes - PDT/GO
PSOL	
	Jean Wyllys - PSOL/RJ - vaga do PT

HISTÓRICO DO DIPLOMA CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS

O Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós – uma iniciativa da Deputada Laura Carneiro – foi criado por meio da *Resolução nº 3, de 2003*, destinado a agraciar mulheres que, no País, tenham contribuído para o pleno exercício da cidadania, na defesa dos direitos da mulher e questões do gênero.

Com a criação da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER), a indicação das agraciadas para o Diploma Carlota Pereira de Queirós passou a ser competência da referida Comissão.

A Câmara dos Deputados, desde a aprovação da Resolução nº 3/2003, já agraciou trinta e cinco mulheres, premiando cinco indicadas por ano, nos seguintes anos: 2004, 2006, 2007, 2008, 2009, 2016 e 2017.

A primeira edição do prêmio, entregue em março de 2004, contemplou a médica **Zilda Arns**, fundadora e coordenadora nacional da Comissão Pastoral da Criança, vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); a feminista e escritora **Rose Marie Muraro**; a advogada e ativista **Ana Montenegro**; a educadora **Maria das Dores Muniz**; e a ex-presença política e ex-integrante do Comitê Brasileiro pela Anistia **Maria Amélia de Almeida Teles**.

Em 2006, a entrega do Diploma aconteceu no Dia Internacional da Mulher. As indicadas foram a **ex-deputada Janete Capiberibe**; a cantora **Daniela Mercury**; a médica **Albertina Takiuti**; a religiosa **Irmã Dolores**; e a ativista política na área de direitos humanos **Iramaya Benjamim**.

No ano de 2007, o Diploma Mulher-Cidadã foi entregue na véspera do Dia Internacional da Mulher, em cerimônia no Salão Negro da Câmara dos Deputados. A bancada feminina escolheu cinco homenageadas para receber o diploma, a saber: **Ellen Gracie**, presidente do Supremo Tribunal Federal; **Maria da Penha**, biofarmacêutica, vítima de violência doméstica cujo caso deu origem à lei que leva seu nome; **Míriam Tsibodowapré**, a **Míriam Terena**,

líder indígena responsável pela criação da primeira organização de mulheres indígenas do País, o Conselho Nacional de Mulheres Indígenas (Conami); **Ana Maria Rizzante Gallazzi**, italiana radicada no Brasil desde 1977 como missionária da Igreja Católica, atua na Comissão Pastoral da Terra do Amapá; e Irmã **Louis Marie de Jesus Sagesse, a Irmã Marie**, nascida na Bélgica e batizada originalmente como Zélie Culée, é freira da Congregação das Filhas da Sabedoria, que vive há 30 anos no Brasil e atua na área de ação social em favor dos pobres e carentes de São Paulo.

Em 5 de março de 2008, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, aconteceu a cerimônia de entrega do Diploma Mulher Cidadã “Carlota Pereira de Queirós” cujos agraciados foram: deputada **Ceci Cunha** (*in memoriam* - os filhos da deputada, Adriana e Rodrigo Cunha, receberão o diploma); a educadora **Marilena Chauí**; **Olga Benário Prestes** (*in memoriam*); a parteira do Amapá **Jovelina Costa dos Santos**; e a artesã cearense **Maria Miguel de Oliveira “Rosinha”**.

Em 2009, aconteceu a quinta edição do Diploma Mulher-Cidadã “Carlota Pereira de Queirós”. O Diploma foi entregue às seguintes mulheres: **Cristina Buarque**, Secretária de Mulheres de Pernambuco; **Vitória Motta Leste**, vice-presidente do Serviço Voluntário de Assistência Social de Minas Gerais; **Lucinha Araújo**, presidente da ONG Sociedade Viva Cazuzu; a **ex-deputada Maria Elvira**; e a assistente social **Gilse Maria Westin Cosenza**, anistiada política que atuou em várias organizações sociais.

Após um intervalo de sete anos, a Câmara dos Deputados retomou, no dia 1º de dezembro de 2016, a premiação de mulheres que se destacam pela contribuição para o exercício da cidadania, em defesa dos direitos da mulher e de questões de gênero no Brasil.

Em Sessão Solene no Plenário Ulysses Guimarães, presidida pela Deputada Gorete Pereira, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMulher), cinco brasileiras foram homenageadas com o “Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós”. Elas foram indicadas por parlamentares e escolhidas pela CMulher para receber o diploma. Eis as agraciadas: **Amini Haddad Campos**, juíza estadual em Mato Grosso; **Cármem Lúcia Antunes Rocha**, ministra e presidente do Supremo Tribunal Federal (STF); **Maria da Conceição Dias de Albuquerque**, missionária e fundadora da Associação dos Missionários

da Solidariedade; **Luiza Helena de Bairros** (homenagem póstuma à ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial durante o governo Dilma Rousseff) e **Tânia Regina Pereira Rodrigues**, fundadora da Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos (Andef).

Em 2017, segundo ano de funcionamento da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, presidida pela Deputada Shéridan, foram escolhidas cinco mulheres para receberem o Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós. Em Sessão Solene, no dia 26 de outubro daquele ano foram agraciadas as senhoras: **Daniela Rodrigues Teixeira**, vice-presidente da OAB/DF; **Elza da Conceição Soares**, cantora; **Maria Gabriela Prado Manssur**, promotora de justiça do Estado de São Paulo; **Marina Kroeff**, médica e **Raimunda Gomes da Silva**, extrativista da quebra de coco babaçu.

A prática de conceder premiações a pessoas e entidades que se destacaram em determinadas áreas tem sido uma constante na Casa a exemplo da concessão, em abril do ano em curso, do Prêmio Dr. Pinotti - Hospital Amigo da Mulher (instituído em 2009). São exemplos ainda a concessão de premiações como: Prêmio Darcy Ribeiro de Educação (instituído em 1998), "Selo Cidade Cidadã" (2003), Prêmio Transparência e Fiscalização Pública (2003), Prêmio Brasil Mais Inclusão (2005), Prêmio de Direitos Humanos Evandro Lins e Silva (2014), Prêmio Mérito Agropecuário Deputado Homero Pereira (2014), Prêmio Dignidade no Trabalho (2014), Prêmio Lúcio Costa de Mobilidade, Saneamento e Habitação (2015). Com tais homenagens, a Câmara dos Deputados valoriza e reconhece publicamente iniciativas que contribuem para a plena implementação de direitos e garantias instituídas na Constituição Federal e em vasta legislação aprovada pelo Poder Legislativo.

QUEM FOI CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS



Carlota Pereira de Queirós (13/02/1892 - 14/04/1982) nasceu na cidade de São Paulo. Médica, escritora, pedagoga e política, Carlota Pereira foi a primeira mulher brasileira a votar e ser eleita deputada federal. Ela participou dos trabalhos na Assembleia Nacional Constituinte, entre 1934 e 1935.

Filha de José Pereira de Queiroz e de Maria Vicentina de Azevedo Pereira de Queiroz, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1926, com a tese Estudos sobre o Câncer. Interna da terceira cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e chefe do Laboratório de Clínica Pediátrica (1928), foi assistente do professor Pinheiro Cintra.

Foi comissionada pelo governo de São Paulo em 1929 para estudar Dietética Infantil em centros médicos da Europa.

Membro da Associação Paulista de Medicina de São Paulo, *"Association Française pour l'Étude du Cancer"*, Academia Nacional de Medicina e Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, fundou a Academia Brasileira de Mulheres Médicas, em 1950.

Ingressando na política, foi a primeira deputada federal da história do Brasil. Eleita pelo estado de São Paulo em 1934, fez a voz feminina ser ouvida no Congresso Nacional.

Seu mandato foi em defesa da mulher e das crianças, trabalhava por melhorias educacionais que contemplassem melhor tratamento das mulheres. Além disso, publicou uma série de trabalhos em defesa da mulher brasileira.

Ocupou seu cargo até o Golpe de 1937, quando Getúlio Vargas fechou o Congresso.

Segue abaixo parte do discurso proferido pela parlamentar em 13

de março de 1934:

Além de representante feminina, única nesta Assembléia, sou, como todos os que aqui se encontram, uma brasileira, integrada nos destinos do seu país e identificada para sempre com os seus problemas. (...) Acolhe-nos, sempre, um ambiente amigo. Esta é a impressão que me deixa o convívio desta Casa. Nem um só momento, me senti na presença de adversários. Porque nós, mulheres, precisamos ter sempre em mente que foi por decisão dos homens que nos foi concedido o direito de voto. E, se assim nos tratam eles hoje, é porque a mulher brasileira já demonstrou o quanto vale e o que é capaz de fazer pela sua gente. Num momento como este, em que se trata de refazer o arcabouço das nossas leis, era justo, portanto, que ela também fosse chamada a colaborar. (...) Quem observar a evolução da mulher na vida, não deixará por certo de compreender esta conquista, resultante da grande evolução industrial que se operou no mundo e que já repercutiu no nosso país. Não há muitos anos, o lar era a unidade produtora da sociedade. Tudo se fabricava ali: o açúcar, o azeite, a farinha, o pão, o tecido. E, como única operária, a mulher nele imperava, empregando todas as suas atividades. Mas, as condições de vida mudaram. As máquinas, a eletricidade, substituindo o trabalho do homem, deram novo aspecto à vida. As condições financeiras da família exigiram da mulher nova adaptação. Através do funcionalismo e da indústria, ela passou a colaborar na esfera econômica. E, o resultado dessa mudança, foi a necessidade que ela sentiu de uma educação mais completa. As moças passaram a estudar nas mesmas escolas que os rapazes, para obter as mesmas oportunidades na vida. E assim foi que ingressaram nas carreiras liberais. Essa nova situação despertou-lhes o interesse pelas questões políticas e administrativas, pelas questões sociais. O lugar que ocupo neste momento nada mais significa, portanto, do que o fruto dessa evolução.

CONHEÇA AS CINCO AGRACIADAS

ALZIRA SORIANO (in memoriam)

INDICAÇÃO: Deputada Zenaide Maia – PHS/RN



Alzira Soriano foi a primeira mulher a ser eleita para um cargo executivo no país, quando se elegeu prefeita da cidade de Lajes, no Rio Grande do Norte, com 60% dos votos, no ano de 1928. O jornal norte-americano “The New York Times” inclusive a citou, à época, como a primeira prefeita eleita em toda a América Latina.

Pioneira na participação feminina na política no Brasil, Luísa Alzira Teixeira Soriano lutou pelo direito das mulheres

brasileiras votarem e serem elegíveis – o voto feminino em todo o país só viria em 1932.

Em seu discurso de posse Alzira destacou: “determinaram acontecimentos sociais do nosso querido Rio Grande do Norte, na sua constante evolução da democracia, que a mulher, esta doce colaboradora do lar, se voltasse também para colaborar com outra feição na sua obra político-administrativa. De outro modo não poderia de ser. As conquistas atuais, a evolução que ora se opera, abre uma clareira no convencionalismo, fazendo ressurgir nova faceta dos sagrados direitos da mulher”.

Durante o seu mandato Alzira promoveu a construção de estradas, mercados públicos municipais e a melhoria da iluminação pública.

Alzira posteriormente teria ainda 3 mandatos como vereadora na cidade de Lajes.

ANA CRISTINA FERRO BLASI

INDICAÇÃO: Deputada Carmen Zanotto – PPS/SC



A juíza do Tribunal Regional Eleitoral do estado de Santa Catarina Ana Cristina Ferro Blasi vem desenvolvendo atividades de fomento à participação das mulheres na política, sendo responsável pela campanha “Mulheres na política, elas podem, o Brasil precisa”, elaborada pelo TRE/SC.

Ana Cristina participa do movimento nacional de advogadas eleitoralistas, em prol da igualdade de gênero na política dentro da OAB nacional. Este grupo lutou pela destinação de no mínimo 30% dos recursos do fundo eleitoral às candidaturas femininas, além de atuar junto aos tribunais superiores visando a igualdade de gênero no Brasil.

A indicada também realiza palestras e simpósios para promover um maior engajamento feminino.

MARIELLE FRANCO (in memoriam)

INDICAÇÃO: Deputado Chico D'Angelo – PDT/RJ, Deputada Erika Kokay – PT/DF, Deputada Ana Perugini – PT/SP, Deputada Benedita da Silva – PT/RJ, Deputada Jô Moraes – PC DO B/MG, Deputada Luizianne Lins – PT/CE, Deputada Maria do Rosário – PT/RS e Deputada Margarida Salomão – PT/MG



A socióloga, feminista e defensora dos direitos humanos Marielle Franco foi eleita vereadora na cidade do Rio de Janeiro em 2016, cargo que exerceu até março de 2018, quando foi assassinada.

Marielle tinha forte atuação na defesa das mulheres negras e moradoras das comunidades mais pobres do Rio. Também apresentou projetos relativos aos direitos reprodutivos das mulheres, à questão do assédio sexual em transportes públicos, aos direitos da população LGBT e à ampliação dos horários de funcionamentos das creches do município.

A indicada também trabalhou em organizações da sociedade civil como a Brasil Foundation e o Centro de Ações Solidárias da Maré (Ceasm). Já na Câmara Municipal, Marielle Francisco da Silva presidiu a Comissão de Defesa da Mulher e integrava uma comissão para monitorar a intervenção federal no estado do Rio.

MÔNICA SPADA E SOUSA

INDICAÇÃO: Deputada Keiko Ota – PSB/SP



A diretora-executiva da Mauricio de Sousa Produções, Mônica Sousa, lançou o projeto “Donas da Rua” em 2016, juntamente com a ONU Mulheres, com o objetivo de produzir e agregar conteúdo para demonstrar, através de histórias e exemplos, como meninas do Brasil e do mundo podem exercer seu direito de ser o que quiserem e entender melhor conceitos como empoderamento e igualdade de oportunidades.

A indicada foi o modelo para a personagem título da “Turma da Mônica”, criada em 1963, e exemplo desde então para as meninas em todo o mundo, mostrando que elas também podem ter seu espaço e que não é preciso corresponder a padrões de beleza para ser dona da rua.

O conteúdo do programa “Donas da Rua” tem sido usado por educadores de todo o país para discutir os direitos das mulheres. O programa também promove o “Soccer Camp Donas da Rua”, para incentivar a prática de futebol entre as meninas e faz parcerias para motivá-las a buscarem no futuro profissões com pouca presença de mulheres, como as da área de tecnologia e aviação.

RENATA GIL DE ALCÂNTARA VIDEIRA

INDICAÇÃO: Deputada Laura Carneiro – DEM/RJ



Juíza há vinte anos, Renata Gil de Alcântara Videira é a primeira mulher a presidir Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ), estando em seu segundo mandato atualmente. Renata também é Vice-presidente Institucional da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

A indicada é responsável pela organização do prêmio “AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos”, que já premiou diversas ações relativas aos direitos da mulher e questões de gênero, como, o “Programa Rede Mulher em Paz”, que busca prevenir a violência doméstica contra a mulher; a matéria “Maria de todas as dores”, que denunciou os índices alarmantes de assassinatos de mulheres no Brasil.

Recentemente, durante sua participação no XXIII Congresso Brasileiro de Magistrados Renata Videira destacou a necessidade de uma promoção maior da igualdade de gênero e raça dentro dos tribunais brasileiros.

CONHEÇA AS DEMAIS PARTICIPANTES

INDICADA: ENEIDA DESIREE SALGADO

INDICAÇÃO: Deputado Toninho Wandscheer – PROS/PR



A professora Eneida Desiree Salgado é coordenadora-geral do Instituto Política Por De Para Mulheres, nascido como um grupo de pesquisa vinculado à Universidade Federal do Paraná (UFPR) e à Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) e que promove encontros e debates acerca do aumento da participação das mulheres na política.

O grupo realiza, já há dois anos, o Curso de Iniciação à Formação Política para Mulheres, com o objetivo de fazer com que as alunas se sintam preparadas para participar da esfera política como candidatas, dirigentes partidárias e cidadãs ativas.

O primeiro Encontro deu origem à publicação Mulheres por mulheres: memórias do I Encontro de Pesquisa por/de/sobre Mulheres, que trata de diversos temas ligados à causa feminista como o pagamento de salários menores para mulheres, o número reduzido de mulheres em posições de poder, a abordagem jornalística sobre políticas e políticos, a forma como a publicidade vende a mulher e a invisibilidade de mulheres na academia.

INDICADA: IRMÃ LINA MARIA AMBIEL

INDICAÇÃO: Deputada Mariana Carvalho – PSDB/RO



A Irmã Lina Maria Ambiel é diretora das obras sociais Santa Marcelina e do Hospital Santa Marcelina em Porto Velho, Rondônia. Em sua administração, profissionalizou a gestão – sendo que a maioria dos seus colaboradores são mulheres – assegurando os direitos dos pacientes, oferecendo saúde de qualidade e profissionalismo.

A indicada é referência no tratamento da hanseníase, tendo resultados substanciais com os pacientes acometidos por esta doença. Em 2016 conseguiu a inauguração da nova oficina ortopédica, numa construção arrojada e adequada arquitetonicamente para oferecer reabilitação para centenas de pessoas.

INDICADA: JÚNIA MARISE AZEREDO

INDICAÇÃO: Deputada Jô Moraes – PC DO B/MG



A jornalista e advogada Júnia Marise Azeredo foi vereadora, deputada estadual e deputada federal pelo estado de Minas Gerais. Em 1986 foi eleita vice-governadora e posteriormente chegou ao Senado em 1990, dividindo com Marluce Pinto a honra de ser a primeira mulher escolhida para o Senado Federal por voto popular na história do Brasil.

A indicada continuaria ativa na vida política nos anos seguintes, concorrendo em diversos pleitos e presidindo o “PMDB Mulher”. Júnia foi membro do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Humana e integrou diversas delegações oficiais em missões ao exterior.

INDICADA: MARIA DE FÁTIMA LODETI ALEXANDRE (TATI)

INDICAÇÃO: Deputada Geovania de Sá – PSDB/SC



Maria de Fátima Lodeti Alexandre, conhecida como Tati, é agricultora e atual vice-prefeita da cidade de Timbé do Sul no estado de Santa Catarina.

Desde 2004 a indicada trabalha em prol dos direitos das mulheres, especialmente em relação ao mercado de trabalho, com o incentivo para fazerem cursos profissionalizantes e a busca por fontes complementares de renda, como forma de proporcionarem maior

independência financeira para si mesmas.

Maria de Fátima busca também abrir um canal de comunicação direto com as mulheres, recebendo-as em seu gabinete, ouvindo seus anseios e preocupações, de forma a construírem juntas cada vez mais condições melhores de vida para todas.

INDICADA: ROSALINA DE SANTA CRUZ LEITE

INDICAÇÃO: Deputada Luiza Erundina – PSOL/SP



A professora Rosalina de Santa Cruz Leite atua desde sua juventude na defesa dos direitos da mulher por meio de sua participação social, juntamente com o professor Paulo Freire, na área de educação popular. Também atuou como assistente social da prefeitura de São Paulo, dando especial atenção à população em situação de risco que vivia nas favelas, possibilitando a organização desta população para lutar por moradias melhores. Foi colaboradora direta na organização de outros movimentos sociais em São Paulo, como a movimento por creches, o movimento de mulheres da periferia, o movimento das donas de casa – que depois se tornou a Associação das Donas de Casa – o movimento das mulheres por direito à água, dentre outros.

Como Secretária Municipal da Assistência Social, a partir de 1990, trabalhou na construção da Lei Orgânica de Assistência Social. Também trabalhou em projeto de pesquisa junto a crianças e adolescentes de favelas para buscar formas de construir caminhos, valores e atitudes diferentes melhorando a perspectiva de vida futura para os mesmos.

Rosalina Leite contribuiu para a organização do movimento social feminista nos espaços e onde atuou, como na Ação Católica e também no debate da questão de gênero na área de serviço social.

